

Apreciação do CNS | Grupos prioritários do Plano de Vacinação contra a COVID-19

Como é conhecimento público, a formação de estudantes de áreas da saúde comporta uma muito significativa e imprescindível carga horária de ensino clínico/estágio, realizada em contexto real da prática.

Estes ensinamentos clínicos são realizados e estão a decorrer em instituições de saúde que respondem à epidemia de COVID-19 em Portugal. Perante a, mais do que nunca, premente necessidade de formar profissionais nas referidas áreas, apesar do contexto de elevada complexidade em que estão a decorrer, é consensual que os ensinamentos clínicos/estágios devam continuar.

Nas atuais circunstâncias os estudantes contactam, diariamente, com populações muito vulneráveis e em situações de elevado risco de infeção por SARS-CoV-2, não só colocando-se em risco mas principalmente colocando em risco as pessoas a quem prestam cuidados. Em resultado desse risco, muitos estudantes têm visto os seus percursos formativos interrompidos, quer por teste positivo, quer por isolamento profilático, o que coloca em causa o objetivo de colocar no mercado de trabalho, tão cedo quanto possível, novos profissionais.

A inclusão destes estudantes no critério de prioridade para a vacinação resultará, assim, em evidente benefício da proteção destes, mas, muito especialmente, na proteção de todos aqueles a quem os estudantes prestam, de forma tutelada, cuidados e das equipas de profissionais de saúde onde estão integrados.

Perante o exposto, o Conselho Nacional de Saúde considera de elevada importância a vacinação dos estudantes dos cursos das áreas da saúde em ensino clínico/estágio, pelo que apela à sua integração no primeiro grupo prioritário da atual campanha de vacinação.